

DIÁCONOS

Agosto - Nº 185 - Ano 2021



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

LIVE EM PROL DA SEDE DA CND É EXECUTADA COM SUCESSO

O projeto da live “**Construindo nossa casa, edificando nossa história**”, da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), organizado pelos diáconos e candidatos da Arquidiocese de Uberaba (MG), foi executado com sucesso, no dia 1º de agosto de 2021, das 15h às 18h20, com transmissão ao vivo pela TV Realce de Uberaba. O objetivo da live foi arrecadar recursos, através de doações dos diáconos de todo o Brasil, das CRDs, das Escolas Diaconais, de alunos e vocacionados das Escolas Diaconais, entre outras pessoas e organismos, visando a aquisição do **Espaço CND**, em Brasília (DF).

Antecipadamente, houve a venda de cotas de patrocínio da live e durante o evento os apresentadores convocaram diáconos e leigos a fazerem doações de cotas. Centenas de pessoas de dezenas de cidades e Dioceses do Brasil acompanharam o evento através dos canais do YouTube e Facebook da Comissão Nacional dos Diáconos. Eram pessoas de cidades e dioceses de Goiás, Amazonas, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Acre, Sergipe, Maranhão, Rio de Janeiro, Ceará, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Bahia, entre outras não relacionadas.

No final da live foram sorteados brindes entre os que fizeram doações de cotas e apresentada a prestação de contas dos valores arrecadados. Ao todo, foram arrecadados R\$ 13.825,00, somente com o evento. Somados ao que já vinha sendo arrecadado, a CND dispõe de um total de R\$ 197.287,86, o que corresponde a 65,76% do total necessário para a aquisição da Sede. “A campanha para levantar os recursos necessários não termina com a live. Continuamos com a campanha e temos fé em Deus e a certeza de que conseguiremos os recursos para a aquisição da nossa sede física, em Brasília”, disse o Presidente da CND, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, no final da live. Ele também agradeceu a todos que contribuíram, entre os quais os Diáconos da Diocese de Uberaba e à Diocese, que abriram as portas para o evento. (Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/ CND)



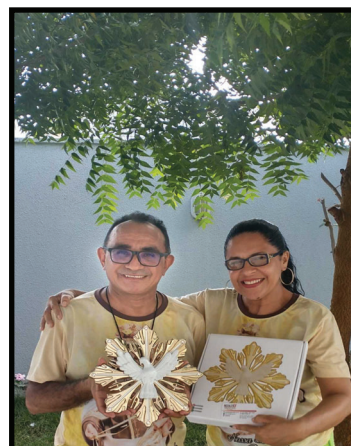
A nossa #Live não terminou!!
Nossa Campanha não acabou!!

O ganhador **Izanildo Cordeiro Araújo** e sua esposa recebendo o brinde sorteado no evento!!

Brinde oferecido pela Etik Artigos Religiosos.

"Recebi o brinde do sorteio da live Musical, que alegria. Deus seja louvado por este belíssimo relicário do Espírito Santo."

#LiveSolidaria #CND



LIVE MUSICAL
Construindo Nossa Casa
Edificando Nossa História

Música
Apresentações do Corpo Diaconal
Depoimentos e muito mais...



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND AO BISPO DIOCESANO DE CRISTALÂNDIA (TO) COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV -

Nº 185 Agosto de 2021

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- **Presidente:** Diác. Francisco S. Pontes Filho
- **Vice-presidente:** Diác. Julio C. Bendinelli
- **Secretário:** Diác. José de O. Cavalcanti
- **Tesoureiro:** Diác. Antonio O. dos Santos

* ENAC:

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- **Marketing Digital:** Alan Venâncio - (31) 994927766
- **Contato com esposas:** Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- **Assessoria Internacional:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diacono](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diacono)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjlDeVQcQ

Exmo. e Revmo. Dom Wellington de Queiroz Vieira

M.D Bispo da Diocese de Cristalândia - TO

“Eu estou no meio de vós, como aquele que serve” - Lc 22,27

Estimado Dom Wellington de Queiroz Vieira, a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) se une ao senhor, ao Clero e ao Povo de Deus da Diocese de Cristalândia (TO), para elevar a nossa prece de gratidão a Deus, por ocasião da ordenação dos primeiros diáconos permanentes: **Alaerson José de Oliveira e Odair de Amorim Teixeira**, no dia 21 de agosto de 2021, na cidade de Porangatu (GO).

“O diácono se caracteriza pela sua sensibilidade para com os pobres e sofredores. Percebe situações de injustiças, vai ao encontro dos injustiçados para servir e salvá-los, “lavando-lhes os pés”, nem que possa custar a sua vida. Foi assim com os profetas, com Jesus Cristo, o Servo de Javé, e será com todos os seguidores do Senhor e Mestre”.

Rogamos ao Senhor da messe que esses diáconos permanentes, sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa Francisco e dos nossos Bispos, como discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica da querida Diocese de Cristalândia. Queremos manifestar os nossos agradecimentos por tudo que o senhor está realizando pelo crescimento do Diaconado Permanente nesta Igreja particular, pois “Onde está o Bispo, aí está a Igreja” nos fala Santo Agostinho. Parabenizamos os novos diáconos, o Clero e as suas famílias pelo sim generoso para o serviço do Evangelho, vivendo a dimensão da Palavra, Liturgia e Caridade.

Que São Lourenço, diácono e mártir e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, padroeira desta Diocese, intercedam por nós, em nossa vida e missão. Em união e prece,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos

PRESIDENTE DA CND RELATA VISITAS E AGRADECE APOIO

Caríssimos irmãos diáconos e esposas.

Saúde, esperança e paz!

Concluimos em Fortaleza (CE), nossa agenda de compromissos, que teve início na Arquidiocese de Uberaba (MG), onde participamos de celebrações, ordenações diaconais, visitas, almoço de confraternização com diáconos, esposas, visita a uma obra social, que tem o diácono Renato como fundador, responsável e grande animador. Esta obra visa acolher e amparar irmãos moradores de rua em situação de abandono e outras situações. Uma obra social de iniciativa diaconal, que precisa de atenção especial e ajuda para se manter de pé.

Nossa Live Nacional foi sucesso em todos os sentidos. A dedicação, entrega de diáconos e esposas, vocacionados, presbíteros, irmãos leigos e leigas, nossas assessorias e presidentes de regionais e a presença marcante, amável e constante de Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo de Uberaba em nosso meio. De fato, foi um evento tecido por muitas mãos amigas e solidárias que não mensuraram esforços no sentido de atingir objetivos importantes que farão a diferença no futuro. A CND, enquanto organismo da CNBB, que articula a vida e o ministério dos diáconos no país, fará todo esforço para animar, apoiar e construir espaços que permitam uma maior inserção em aspectos pastorais e sociais, específico do nosso ministério.

Em Fortaleza, cumprimos uma agenda um pouco mais leve. Participamos da confraternização com o clero, por ocasião do dia dos presbíteros. Foi um dia de confraternização e de diálogos bastante construtivos e animadores. Como fiquei feliz! Na Paróquia do Divino Espírito Santo, na festa da Transfiguração do Senhor, participamos da Celebração Eucarística, com os irmãos diáconos e esposas, presidente do Regional e CAD. Em seguida, um momento de conversa muito proveitosa, escutando a todos, em meio a um jantar, carinhosamente preparado pelos nossos anfitriões, Padre Reginaldo e Padre Tomé, e uma saudação de agradecimento ao Senhor Arcebispo de Fortaleza, Dom José Antônio. Deixei na semana passada a Arquidiocese de Uberaba e, nesta semana, a Arquidiocese de Fortaleza, mas como não poderia deixar de ser, levo-a no coração, com profunda gratidão.

À Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, na pessoa de nosso presidente e referencial para os diáconos no Brasil, Dom João Francisco Salm, o nosso agradecimento pelo apoio, solidariedade e compreensão. Temos consciência do quanto esta Comissão nos é cara e indispensável. Aos meus irmãos diáconos e esposas de todo o país, agradeço em nome da CND, todo o apoio e carinho para conosco, neste novo momento de florescer diaconal.

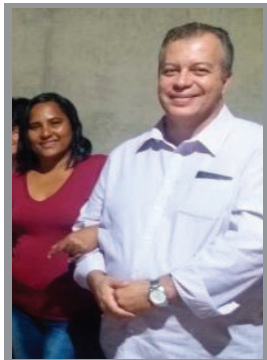
Com as bênçãos da Mãe Aparecida, a proteção de Nosso Senhor Ressuscitado e servo de todos.

Em breve estaremos juntos pela Graça de Deus.

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND

Dez Anos do Diaconato Uma década a serviço do povo de Deus na Arquidiocese de BH

* Prof. Diác. Normando M. Leite Filho



Nossa querida arquidiocese de Belo Horizonte, completou em 2021 seu centenário, com muitos motivos para celebrar. Na riqueza dos motivos a serem celebrados, destacamos a presença do diaconato permanente em nossa arquidiocese há uma década.

Desde 2011, com a ordenação dos sete primeiros diáconos permanentes, a caminhada do diaconato permanente escreve sua história na evangelização nas comunidades e paróquias que compõem

nossa arquidiocese. Dentre os ministérios ordenados que existem, desde as primeiras comunidades cristãs, o diácono sempre cumpriu um importante papel na vida eclesial. Encarnando a dimensão do serviço e a figura do Cristo Servo, o diácono vive sua vocação a partir dessa dimensão própria de seu ministério. Apesar de, por vários fatores, no ocidente a figura estável do diácono ter desaparecido por quase mil anos, o Concílio Vaticano II resgatou e restabeleceu o diaconato permanente, inclusive para homens casados, como grau próprio, dentre os ministérios ordenados, além do Presbítero e do Bispo. A luz das necessidades pastorais da Igreja particular de Belo Horizonte, o diaconato foi trilhando um percurso bonito, constituindo um corpo diaconal vivo e atuante, atento aos desafios colocados para a fé cristã neste milênio. Sua estruturação foi tomando novos caminhos abertos ao que o magistério da Igreja acenava como caminhos nos quais o cristão devia seguir. Inicialmente organizado a partir de suas instancias arquidiocesanas, foi aos poucos descobrindo novas formas de se aproximar da realidade eclesial presente em nossa arquidiocese. Atualmente, existem quatro estruturas que organizam a vida, a formação e o trabalho pastoral dos diáconos na Arquidiocese de BH. Temos a CADE, que é a Comissão Arquidiocesana de Diáconos e Esposas, que congrega e representa os diáconos ordenados e esposas; o CADIPE, que é Conselho Arquidiocesano para o Diaconato Permanente que articula a dimensão formativa dos vocacionados, futuros diáconos; a Escola Diaconal São Lourenço que cuida da formação teológica; e as Diaconias Forâneas, que são as comunidades de vivência diaconal, que também assumem parte da formação diaconal e todo trabalho de evangelização.

As diaconias já são um fruto maduro dessa caminhada, considerando as diretrizes da ação evangelizadora da Igreja do Brasil, indicando o caminho das pequenas comunidades missionárias, como um modelo de vivência eclesial que promove a proximidade dos diáconos com suas realidades e espaço de aprendizado, convivência, oração e de troca de experiências. Hoje são quase quarenta diaconias presentes no território da Arquidiocese, mostrando sua capilaridade e vitalidade, mesmo em tempos desafiadores, como na pandemia. Também louvável e em sintonia, com as diretrizes da Igreja, se deu uma bonita participação e protagonismo das esposas dos diáconos e dos vocacionados à frente dos vários trabalhos e missões do diaconato permanente na Arquidiocese. Como nos ensina o Papa Francisco na Exortação Apostólica Pós Sinodal “Querida Amazonia” (nº 99-100), que ressalta a necessidade de envolver e encontrar caminhos para que possamos na Igreja ter uma participação das mulheres, que enriquece e completa a vivência do evangelho em nossas comunidades. Em nossa Arquidiocese essa participação já acontece, tendo no diaconato permanente, espaço para atuação e presença das esposas nas suas instancias de decisão.

Já são mais de uma centena de diáconos, presentes em vários âmbitos das pastorais, desde a presença em organismos em nível arquidiocesano, regionais e forâneos, nos condomínios, edifícios, conjuntos, e até a presença nas periferias, em especial nas vilas, favelas e aglomerados. Completamos uma década desta caminhada diaconal, com a maturidade de ter um rosto diaconal sendo claramente delineado nas ações de várias pastorais, como na pastoral da esperança, pastoral hospitalar, pastoral do menor, pastoral familiar, pastoral de rua e outras tantas presenças em todas as pasto-

rais sociais. Também exercem uma belíssima evangelização na diversidade das realidades que estão abarcadas em nossa Arquidiocese. Na zona rural a presença mais que necessária da Igreja se dá muitas das vezes pelo trabalho conjunto de tantos agentes de pastoral leigos e diáconos que juntos realizam um bonito trabalho nas comunidades, como no Vale do Paraopeba, na região de Brumadinho, lugares onde o serviço aos que sofrem são tão importantes e necessários.

Temos construído na caminhada do diaconato permanente, uma pastoral da comunicação, genuinamente diaconal com produção de conteúdo, que trata da família diaconal e sua ação pastoral, seja da atuação dos diáconos e suas esposas, e também dos vocacionados e esposas que juntos realizam a comunicação, por meio de mais de 30 canais de mídias sociais (do Facebook ao Youtube). Já dispomos de website, de uma rádio na Web “Logos” e temos um quadro chamado “diaconia” apresentado quinzenalmente na TV Horizonte, retratando as diaconias exercidas nos vários âmbitos de atuação. Inovamos a formação diaconal com uma atenção especial ao acompanhamento pastoral, introduzindo o estágio pastoral em todas as etapas formativas, incorporando ferramentas tecnológicas como uma plataforma de gestão do acompanhamento pastoral.

A própria nomenclatura e forma como víamos o diaconato foi evoluindo e se ampliando, de diacônio formado apenas por diáconos, ministros ordenados, passamos a reconhecer e sermos conhecidos como corpo diaconal formado por diáconos, esposas e vocacionados. Posteriormente passamos a reconhecer a Família Diaconal formada por diáconos, esposas, vocacionados, nossos filhos e pais. Hoje falamos de diaconias que envolvem além de toda a família diaconal, todos os agentes de pastoral e evangelizadores que em conjunto com os diáconos e esposas formam uma grande força e frente de evangelização.

Tudo isso, visando dar a missão diaconal uma identidade própria e também reforçando a dimensão da sinodalidade, uma urgência na vida eclesial, como nos exorta o Papa Francisco. Por estes motivos, louvamos a Deus a graça do diaconato na Arquidiocese de BH, lembrando de todos os que contribuíram nesta caminhada: bispos, padres, diáconos, esposas, leigos e leigas, e todo o povo de Deus. Nestes dez anos de caminhada, estamos trilhando um caminho que nos leva a refletir o dom do serviço na Igreja, com humildade e disponibilidade, junto aos pobres, nos vários ambientes e servindo a todos.

* Esposo de Maria Aparecida de Lima Martins Leite

* Diácono Permanente da Arquidiocese de Belo Horizonte

* Professor Universitário, Filósofo e Teólogo

DIÁCONO CELEBRA 10 ANOS DE ORDENAÇÃO COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA



O Diácono Antônio Sebastião, da Arquidiocese de Olinda e Recife, Pernambuco, celebrou no dia 20 de agosto de 2021, os 10 anos de ordenação diaconal com um café da manhã compartilhado. A partilha foi com pessoas em situação de rua, atendidas por ele na Ponte do Limoeiro, onde montou a “Tenda do Encontro” para realizar este trabalho de assistência social e caritativo.

Junto com ele, na celebração, além das pessoas atendidas na “Tenda do Encontro”, estavam o

Diácono João Alves e pessoas do Grupo de Oração formado por mães que oram pelos filhos e filhas, da paróquia de Nossa Senhora da Conceição. A Paróquia fica no bairro UR 5 – Ibura, Recife (PE). (Foto: cedida)

MAIS UM DIÁCONO É ORDENADO NA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE (RS)



A Arquidiocese de Porto Alegre (RS) conta com mais um Diácono Permanente. É **João Antônio Fagundes** (na foto, segurando o cálice), ordenado no dia 28 de agosto de 2021, às 19 horas, em missa presidida pelo Bispo Auxiliar, Dom Adilson Busin.

O Diácono João Antônio é casado há 30 anos, pai de 3 filhos e atua na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Canoas (RS).

Para o diácono, que vem de uma família católica, e sempre participou de diversos Movimentos e Grupos da Igreja, o sonho de também servir à Igreja por meio do Diaconato Permanente nasceu ao ver a atuação de outros diáconos. “Assim como minha família, a Igreja e a Palavra sempre estiveram presentes na minha vida. Agora, como Diácono Permanente, me é dada a oportunidade de ampliar a minha contribuição como cristão”, observa.

Foto: <https://www.facebook.com/Rede.SCJ>

Ordenado novo Diácono Permanente para a Diocese de Caxias (MA)



O bispo diocesano de Caxias do Maranhão, Dom Sebastião Lima Duarte presidiu solene Eucaristia no dia 20 de agosto, na Catedral de Caxias (MA), na qual impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito **Raimundo Abreu Silva Filho**.

A participação foi restrita aos familiares do ordenado e ao Clero, devido aos protocolos de saúde e segurança por causa da pandemia de COVID-19.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza o Diácono Raimundo, seus familiares, o bispo diocesano e os formadores da Escola Diaconal.

Colaboração: Diácono José Maria (CRD Nordeste 5)



A Diocese de Cristalândia (TO) ordena dois primeiros Diáconos Permanentes



A Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Porangatu (GO), Diocese de Cristalândia (TO), viveu manhã de júbilo no dia 21 de agosto de 2021, com as ordenações dos seus primeiros diáconos permanentes. Dom Wellington de Queiroz Vieira, Bispo diocesano, presidiu a solene celebração e ordenou **Alaerson José de Oliveira** e **Odair de Amorim Teixeira**. Os novos diáconos fizeram seus estudos na escola Diaconal da Diocese de Uruaçu (GO).

Por causa dos protocolos sanitários em vista da COVID-19, a solene celebração foi restrita aos familiares e ao clero. A Missa com ordenações foi transmitida pelas redes sociais da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Porangatu (GO).

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos acolhe os queridos irmãos na Família Diaconal Brasileira e os parabeniza, bem como seus familiares, os formadores e o bispo diocesano dom Wellington (confira a mensagem na página 2).

Diocese de Carolina (MA) tem seus primeiros Diáconos Permanentes

O bispo diocesano de Carolina (MA), Dom Francisco Lima Soares presidiu Missa Solene, na qual fez a oração consecratória, impôs as mãos e ordenou Diáconos permanentes os candidatos **Antonio Clênio** e **Carlos André**.

A solene celebração eucarística com ordenações ocorreu no dia 07 de agosto de 2021, às 19h, na Catedral de São Pedro de Alcântara. Os novos diáconos são os primeiros ordenados na Diocese. A participação foi restrita aos familiares e ao Clero devido à pandemia.

* Colaboração: Diácono José Carlos de Miranda, presidente da CRD NE 5

Mensagem da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos

Excelentíssimo e Reverendíssimo Dom Francisco Lima Soares
M.D Bispo Diocesano de Carolina (MA)

Graça e Paz!

Estimado Dom Francisco Lima Soares, a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e a Comissão Regional dos Diáconos Nordeste 5 (CRD NE 5) se une ao senhor, ao clero e ao Povo de Deus da Diocese de Carolina (MA), para elevar a nossa prece de louvor e gratidão ao Cristo-Servo e Bom Pastor, por ocasião da ordenação dos primeiros diáconos permanentes de vossa Igreja particular, os acólitos e leitores **Antônio Clênio Soares dos Santos** e **Carlos André Lima de Souza**, no dia 7 de agosto de 2021. “São precisamente os diáconos o rosto da Igreja na vida quotidiana, de uma comunidade que vive e caminha entre as pessoas, e onde não é grande quem manda, mas quem serve”, conforme o Papa Francisco.

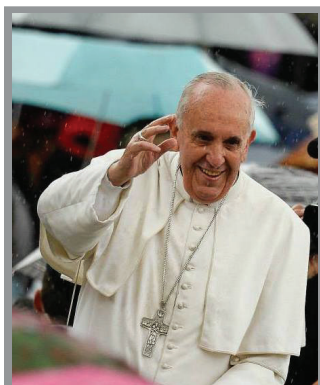
Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho que os diáconos permanentes da Diocese de Carolina sejam verdadeiramente um sinal da presença do Cristo-Servo e humilde no meio do Povo de Deus e, especialmente, junto aos mais pobres e excluídos, e que animados pelo apelo constante do Papa Francisco e dos nossos bispos, sejam discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica nos rincões desta diocese.

Parabenizamos os novos diáconos, o clero e a suas famílias, pelo sim generoso para o serviço do Evangelho. Que São Lourenço, diácono e mártir que celebramos este mês no dia 10 interceda por nós em nossa vida e missão.

Em união e prece, Fraternalmente,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho,
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos-CND

PAPA FRANCISCO - ANGELUS - 29 de agosto de 2021



Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

O Evangelho da Liturgia de hoje mostra alguns escribas e fariseus surpreendidos com a atitude de Jesus. Ficam escandalizados porque os seus discípulos comem sem executarem as abluções rituais tradicionais. Pensam consigo mesmos: “Este modo de fazer é contrário à prática religiosa” (cf. Mc 7, 2-5).

Também nós poderíamos perguntar: por que Jesus e os seus discípulos negligenciam estas tradições? Afinal de contas, não são más, são bons hábitos rituais, simples lavagens antes de comer. Por que Jesus não presta atenção a isso? Porque para ele é importante reconduzir a fé ao seu centro. No Evangelho vemos isto continuamente: este reconduzir a fé ao centro. E evitar um risco, que se aplica tanto àqueles escribas como a nós: observar formalidades externas, colocando o coração da fé em segundo plano. Com demasiada frequência, também nós “maquilhamos” a alma. A formalidade externa e não o coração da fé: isto é um risco. É o risco de uma religiosidade da aparência: parecer bons por fora, negligenciando a purificação do coração. Há sempre a tentação de “agradar a Deus” com alguma devoção externa, mas Jesus não se contenta com este culto. Jesus não quer exterioridade, ele quer uma fé que chegue ao coração.

De fato, imediatamente a seguir, chama de novo a multidão para lhe dizer uma grande verdade: “Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa tornar impuro” (v. 15). Ao contrário, é “do interior do coração” (v. 21) que nascem as coisas más. Estas palavras são revolucionárias, pois na mentalidade daquela época pensava-se que certos alimentos ou contactos exteriores tornassem impuros. Jesus inverte a perspectiva: não faz mal o que vem de fora, mas o que nasce dentro.

Amados irmãos e irmãs, isto também nos diz respeito. Muitas vezes pensamos que o mal vem sobretudo de fora: do comportamento dos outros, daqueles que pensam mal de nós, da sociedade. Quantas vezes culpamos os outros, a sociedade, o mundo, por tudo o que nos acontece! É sempre culpa dos “outros”: é culpa das pessoas, dos que governam, da má sorte, e assim por diante. Parece que os problemas vêm sempre de fora. E passamos o tempo a distribuir culpas; mas passar o tempo a culpar os outros é perder tempo. Fica-se zangado, azedo, e mantém-se Deus longe do coração. Como aquelas pessoas do Evangelho, que se queixam, se escandalizam, fazem polémicas e não acolhem Jesus. Não se pode ser verdadeiramente religioso na lamentação: ela envenena, leva à raiva, ao ressentimento e à tristeza, a tristeza do coração, que fecha as portas a Deus.

Peçamos hoje ao Senhor que nos liberte de culpar os outros – como fazem as crianças: “Não fui eu! Foi ele, aquele...”. Peçamos na oração a graça de não perder tempo poluindo o mundo com queixas, porque isto não é cristão. Pelo contrário, Jesus convida-nos a olhar para a vida e para o mundo a partir do nosso coração. Se olharmos para dentro, encontraremos quase tudo o que odiamos fora. E se pedirmos sinceramente a Deus para purificar os nossos corações, então começaremos a tornar o mundo mais limpo. Pois há uma forma infalível de vencer o mal: começar por vencê-lo dentro de si mesmo. Os primeiros Padres da Igreja, os monges, quando lhes perguntavam: “Qual é o caminho para a santidade? Como devo começar?”, diziam, o primeiro passo é acusar-se a si mesmo: acusa-te a ti mesmo. A acusação a nós mesmos. Quantos de nós, em algum momento do dia ou durante a semana, somos capazes de nos acusarmos a nós mesmos? “Sim, aquele fez-me isto, aquilo... aquele uma barbaridade...”. Mas eu? Faço o mesmo, ou faço-o doutro modo... É sabedoria: aprender a acusar-se a si mesmo. Experimentai a fazê-lo, far-vos-á bem. A mim faz bem, quando o consigo fazer, mas faz bem, a todos fará bem.

A Virgem Maria, que mudou a história através da pureza do seu coração, nos ajude a purificar o nosso, superando sobretudo o vício de culpar os outros e de nos queixarmos de tudo.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS PELO "DIA DO DIÁCONO"

AOS QUERIDOS IRMÃOS DIÁCONOS !

“Eu estou no meio de vós como aquele que serve (Lc. 22,27)”.

A COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND) vem parabenizar todos os DIÁCONOS, juntamente com suas esposas e demais familiares, pelo dia 10 de agosto em que celebramos a Festa do Diácono e mártir São Lourenço, patrono dos Diáconos.

“O diácono, colaborador do bispo e do presbítero, recebe uma graça sacramental própria. O carisma do diácono, sinal sacramental de Cristo-Servo, tem grande eficácia para a realização de uma Igreja servidora e pobre, que exerce sua função missionária com vistas à libertação integral do homem” (Puebla, n. 697).

Caríssimos irmãos diáconos, somos chamados a servir ao povo de Deus na diaconia da Palavra, da Liturgia e da Caridade, em comunhão com o Bispo e com o Presbitério. Esta comunhão é sustentáculo da unidade indispensável no exercício da missão para garantir fecundidade missionária para a vida da Igreja. Este é um compromisso que se traduz na fidelidade aos princípios e orientações evangelizadoras que definem as metas e compromissos missionários na Igreja Particular na qual nós estamos inseridos como servidores .

Contudo, a vivência e o testemunho da identidade e comunhão eclesial do diaconado, fraterno e unido, servirá de exemplo e estímulo para outros membros da Igreja e será o objetivo de que o ministério diaconal atua como verdadeiro ministério de unidade e comunhão na Igreja.

Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho, que os nossos queridos irmãos diáconos sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa Francisco, como discípulos missionários numa Igreja em saída..

Invocando as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida e de São Lourenço, desejamos a todos, profícuo ministério diaconal.

Manaus (AM), 10 de agosto de 2021 .

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos



“A solicitude fraterna, na caridade, levará o Diácono a se tornar animador e coordenador das iniciativas de misericórdia espiritual e corporal, como um sinal vivo da caridade da Igreja”

Diretório do Ministério e da Vida dos Diáconos Permanentes, n.º 70



Nota de Pesar pelo falecimento do Diácono Paulo Roberto



Com profundo pesar, mas firmes na esperança da Ressurreição em Cristo Jesus, comunicamos o falecimento do Revmo. Diácono Paulo Roberto Alves Baptista, ocorrido no dia 28 de agosto de 2021, no Centro Hospitalar da Fiocruz, no Rio de Janeiro, vítima da pandemia da COVID-19.

Diácono Beto, como era carinhosamente chamado, tinha 67 anos e era casado com a Sra. Alice Pereira com quem constituiu uma bela família. Ordenado em 26 de abril de 1997, prestou diversos serviços à Diocese de Nova Iguaçu, entre os quais destacamos seu zeloso cuidado no economato do Seminário São Paulo VI. Seu último serviço como cooperador paroquial foi na Paróquia São José Operário do bairro Califórnia em Nova Iguaçu, mas, em virtude de uma enfermidade, estava licenciado atualmente. Sempre presente nos momentos diocesanos, celebrou a Festa de São Lourenço, patrono dos diáconos, no último dia 10 de agosto, na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. Que o exemplo do Diácono Paulo Roberto, um bom pai, esposo e servidor do Reino de Deus, seja para nós modelo na caminhada rumo ao Pai. Confiamos à Virgem da Piedade para que o Senhor da Vida acolha em seu reino nosso querido amigo e conceda à sua família o conforto necessário para viver esse momento de dor e saudade.

Dom Gilson Andrade da Silva
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu (RJ)

Morre aos 59 anos o Diácono Marcos Antônio Domingues (Tio Domingues)



A Região Episcopal Belém da Arquidiocese de São Paulo (SP) comunicou no domingo, 8 de agosto, o falecimento do Diácono Marcos Antônio Domingues, aos 59 anos, em decorrência de complicações de saúde após ter se contagiado com a COVID-19.

Diácono Tio Domingues, como era mais conhecido, atuava como Assistente Pastoral na Paróquia Santa Cruz, no Setor Vila Antonieta, da Região Belém. Também era colaborador da Rede Vida de Televisão e fazia parte da Comunidade Luz das Nações.

Ordenado diácono em 24 de abril de 2010 pela imposição das mãos do Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano, Marcos Antônio Domingues atuou em diferentes atividades na Igreja, entre as quais a de responsável administrativo pelo Regional Sul 1 da CNBB.

O Diácono deixa a esposa Cida Domingues, duas filhas e netos. Tinha como lema de ordenação diaconal "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2,5).

Fonte: <https://osaopaulo.org.br/>

FALECEU O IRMÃO DO SECRETÁRIO DA CND



O senhor Sebastião Cavalcante, irmão do Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), Secretário da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), faleceu no dia 27 de agosto de 2021, vítima de um câncer. A comunicação foi feita pelo Diácono Cory. O corpo foi velado na Funerária Anjo da Guarda, situada em frente ao cemitério de Crato, no Ceará.

De várias arquidioceses e dioceses do Brasil foram enviadas mensagens de diáconos e outros clérigos em solidariedade ao Diácono Cory e à sua família pela páscoa do senhor Sebastião. A Presidência da CND, que representa o corpo diaconal do Brasil, também se solidariza com o Diácono Cory e familiares neste momento de dor pela perda do irmão, mas também de esperança na ressurreição prometida por Jesus.

DIOCESE DE BLUMENAU (SC) COMUNICA O FALECIMENTO DO PADRE JOÃOZINHO



A Diocese de Blumenau (SC), com imenso pesar, comunica o falecimento do Padre João Leite, conhecido por Padre Joãozinho, ocorrido no dia 21 de agosto de 2021, no Hospital Santa Catarina de Blumenau.

O velório foi realizado na Paróquia Imaculada Conceição, no dia 22, com missa de exéquias presidida por Dom Rafael Biernaski, bispo diocesano, seguida do sepultamento. Em seguida, se oficiará o sepultamento no Cemitério São José, em Blumenau. Padre Joãozinho nasceu no dia 12 de maio de 1960 e foi ordenado em 03 de dezembro de 1988.

Consternados por esta lamentável e dolorida perda, abraçamos com nossas sinceras condolências os familiares, paroquianos e o Clero local. Reconhecemos este momento como cheio da graça e do amor de Deus, tanto para o Padre João como para todos nós. Pois, em seus designios, insondáveis para nós, Deus quis junto de si este seu servo, como, um dia, almeja que com Ele estejamos todos nós! Essa certeza console-nos, encoraje-nos a perseverarmos em nossa missão de forma cada vez mais generosos e fiéis até o fim.

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, emitiu nota de solidariedade pela páscoa definitiva do caríssimo Padre Joãozinho.

Foto: <https://www.diocesedeb Blumenau.org.br>

FALECE ESPOSA DE DIÁCONO DA DIOCESE DE NAZARÉ (PE)



A senhora Maria das Mercês da Silva Dias, esposa do Diácono Manoel Dias da Silva, da Diocese de Nazaré, de Nazaré da Mata, Pernambuco, do Regional Nordeste 2, faleceu na madrugada do dia 6 de agosto de 2021. O casal atuava na paróquia de Nossa Senhora das Dores, da cidade de Timbaúba-PE.

Dona Maria das Mercês faleceu em consequência de uma cirurgia a que foi submetida. O Sepultamento de dona Maria das Mercês ocorreu no dia 6, no cemitério de Santa Cruz, da cidade de Timbaúba (PE). O Diácono Otacílio Vieira de França, presidente da CRD NE 2 e integrante do Corpo Diaconal da Diocese de Nazaré, manifesta solidariedade à família do Diácono Manoel Dias e pede a Deus o conforto neste momento de dor.